

RECADOS DA TERÇA-FEIRA 14/08/18

Boa noite! A paz de Jesus para todos!

FESTA ITALIANA – DIVULGAÇÃO – AGRADECIMENTOS

Já se foram dois finais de semana de FESTA ITALIANA e teremos mais dois até o dia 26 – sempre aos sábados e domingos, das 19 às 23h.

Na certeza da companhia espiritual de nossos queridos dirigentes Sr. José Carlos Corsi e Dona Margherita Biasi Corsi, o Lar Bom Repouso continua, alegremente, atendendo, sorrindo, servindo.

Pedimos que continuem convidando amigos e familiares, porque tão importante quanto o trabalho voluntário é a sua participação na **divulgação** do evento. O Lar Bom Repouso agradece por toda a atenção que recebe de cada um! E agradece a cada voluntário pela dedicação ao trabalho entregue.

...

PARA NOSSA INFORMAÇÃO, para que possamos saber o que falar, quando nos pedirem a opinião de um espírita, trouxemos um tema atual, que muito se falou na semana que passou: O ABORTO.

Tivemos dois dias de audiência pública realizada pelo nosso Supremo Tribunal Federal, com mais de 50 pessoas de diversos segmentos ouvidas para se pronunciarem sobre o que pensam sobre o tema Aborto. A Audiência Pública foi encerrada, agora nossos ministros do Supremo vão deliberar sobre a descriminalização do aborto.

Transcrevo abaixo trechos da fala do Sr. Luciano Alencar da Cunha, porta-voz da Federação Espírita Brasileira durante a Audiência, que, à frente do Supremo Tribunal, representando a FEB, brilhantemente conduziu sua fala, da qual, extraí apenas parte para lermos nesta tribuna. Quem tiver interesse, procure no Facebook ou no YouTube a íntegra. São apenas 23 minutos de fala.

“A FEB está presente em nossa sociedade desde 1884, almejando uma nação pautada na fraternidade. Acreditamos que a solução de todos os problemas humanos depende de dois fatores principais: o amor e a educação.

“O preâmbulo da Constituição Federal de 1988 clama a proteção de Deus para a Constituição que estava sendo edificada. Clamamos a Deus que esteja conosco aqui.

“Na Constituição, já existe a legislação sobre o tema que ora está sendo ouvido nesta Audiência Pública.

“Mas quando começa a proteção jurídica da vida humana? A personalidade civil começa a partir da vida, desde a concepção tem direitos o nascituro, o direito a nascer, o direito a viver. Nascituro não é coisa, é um ente.

“A Constituição fala que é dever do Estado a proteção dos processos ecológicos essenciais, incluindo a fauna e a flora. Na legislação do direito ambiental, os ovos das tartarugas marinhas, os ovos das ararinhas azuis, os ovos dos peixes na época da piracema são protegidos. E se a fauna é protegida, eu lhes pergunto: Por que a vida humana, o zigoto, não será? Por que não proteger os ovos dos humanos, que garantem a continuação da humanidade?”

“Nosso Código Penal vê o aborto como crime à vida humana, e o Espiritismo, essa Doutrina filosófica, evoca aos Espíritos pela mente de Allan Kardec, qual é o primeiro direito natural e ele recebe a resposta de que o primeiro direito natural é o direito a viver. Desde a concepção. E o nosso Direito Civil aponta para esse caminho, à proteção da vida seja intrauterina ou extrauterina, se foi planejada ou não.

“O direito do nascituro está afirmado na Constituição, porque pode-se deixar para ele uma herança, um legado, antes mesmo de ele nascer, ele pode estar presente em um testamento, esse nascituro pode ter posse e a criança exercer a posse através de sua mãe ou de seu representante legal. Se o nascituro não fosse um ente capaz de exercer direitos, não teria esses direitos. Então já é no ventre, juridicamente, um ser. Abortá-lo é um crime.

“Aí vamos para a questão da saúde pública. Se falharmos no planejamento familiar, é possível encaminhar para adoção? Diz a lei que sim e existem milhares de pessoas no Brasil esperando essa oportunidade de adotar.

“A Federação Espírita Brasileira deseja a construção de consensos: planejamento familiar com métodos não abortivos, políticas públicas de saúde da mulher, facilitação dos processos de adoção para acolhimento de crianças que são fruto de gravidez indesejada. Quantos gênios da humanidade há que só estão aqui porque não foram abortados?”

“Queremos propor educação sexual nas famílias, nas escolas, nas instituições.”

Na sequência, para muito bem ilustrar a mente de nossos ministros, o porta-voz da FEB conta a história do Dr. Bernard Nathanson, que dirigiu a maior clínica de abortos dos EUA nos anos da década de 70, onde fez mais de 5 mil abortos e coordenou mais de 60 mil abortos. Mas em 1976, quando veio a lume a tecnologia da ultrassonografia, ele resolveu fazer a ultrassonografia de um abortamento. As imagens estão em um documentário antigo, de mais de 40 anos, chamado **O Grito Silencioso**, disponível nas redes sociais, no YouTube.

Nele aparece como era o processo de abortamento da época, por aspiração. O ultrassom mostra a figura de um nascituro com 12 semanas de gestação, tranquilo no ventre materno, com o dedinho na boca, quando ele percebe a presença da sonda, que perfura o ambiente uterino e começa a sugar o líquido amniótico.

Eu não vou contar o restante... mas o Sr. Luciano, porta-voz da FEB, descreveu, para estremecer os corações dos presentes.

“Esse ser no ventre materno grita e ninguém aqui fora escuta. Apenas o Dr. Bernard o escutou e, desde então, esse médico, antes abortista, com experiência de 65 mil abortos, se torna o maior defensor do nascituro na América do Norte.

“É por esta razão, que a Federação Espírita Brasileira suplica a improcedência dessa ação. Não ao aborto, sim à vida!”

...

E para aprender sobre os desdobramentos espirituais, encontrei uma entrevista sobre o aborto, conduzida por Érika Silveira com nossa irmã espírita, a dra. Marlene Nobre, médica desencarnada no ano de 2015, autora de alguns livros, entre eles o livro de nome **O Clamor da Vida**, escrito com o propósito de ressaltar os argumentos científicos contra o aborto e propiciar ao público uma compreensão de que a vida se expande muito mais além do que a formação de um feto.

Na entrevista, a Dra. Marlene Nobre diz que os fundamentos da medicina espírita são os mesmos do Espiritismo, sendo assim, a questão 358 de O Livro dos Espíritos deixa clara a questão do aborto: é um crime contra a vida.

E diz a médica, em linhas gerais, quais são as consequências do aborto:

“O aborto traz consequências orgânicas, psicológicas e espirituais, nesta existência e na outra, para a mulher que o provoca, para o companheiro que não a apoia na gravidez e para a equipe de saúde que o executa. Não há como negar, porém, que as consequências são mais graves para a mulher, porque, desde tempos imemoriais, ela traz no seu psiquismo o compromisso com os pequeninos que necessitam vir ao mundo para progredir. Essas consequências tomam o nome de obsessão, depressão, disfunções e doenças orgânicas do aparelho genital, etc.”

Esta foi minha contribuição para nos atualizarmos sobre este assunto.

...

Muito obrigada. Fiquemos agora com uma palestra em vídeo com nosso irmão Dr. Haroldo Dutra Dias, de título **Jesus, divino amigo**.

Que o Mestre nos abençoe a todos.